

O fundo **Atlas One FIC FIA** apresentou uma performance positiva no mês de novembro de 1,02% versus seu benchmark IBrX-100 que subiu 0,97% no período. Nos últimos 12 meses o **Atlas One** apresentou uma performance positiva de 27,3%, enquanto o IBr-X-100 teve alta de 24,3%, neste mesmo período.

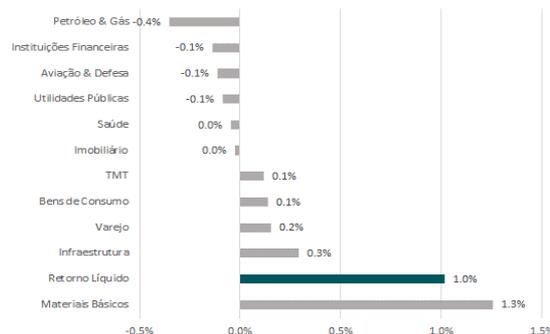
O mês de novembro foi novamente de muita volatilidade – especialmente no juro e câmbio. O câmbio depreciou 5.5% no mês para 4.24 devido a frustração com o resultado do leilão do excedente da cessão onerosa e uma piora na expectativa para o déficit da conta corrente para 2020. Consequentemente, o juro abriu para 4.75% com o mercado questionando se o BCB irá cortar o juro para 4.5% na última reunião do COPOM do ano. A alta de 1% da bolsa no mês soa como uma vitória desta classe de ativo em um mês conturbado pela alta do dólar e aumento do juro.

Os resultados positivos das empresas brasileiras no terceiro trimestre ajudaram a Bolsa a manter uma trajetória positiva. No consolidado das empresas sob nosso acompanhamento, vimos a receita líquida crescer 10%, o EBITDA aumentar em 12% e o lucro líquido expandir 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Acreditamos que estes resultados refletem a combinação de uma atividade econômica mais saudável e o impacto positivo da queda das despesas financeiras com a queda do juro (6.5% para 5% YoY). O ponto positivo é que ambas condições melhoram para 2020, na nossa opinião, ou seja o crescimento econômico acelera para 2-3% e o juro baixo (4.5%) continua.

Do ponto de vista de gestão, fizemos ajustes pontuais ou táticos em algumas posições. Não fizemos nenhuma mudança estrutural relevante na carteira. Terminamos o mês comprados em 19 nomes sendo que as cinco maiores posições representavam 40% do fundo. As 10 maiores posições representavam 70% do fundo no fechamento do mês de novembro.

Em termos de contribuição setorial positiva no mês de novembro, ressaltamos a ótima performance do setor de matérias básicas com 126bps (leia-se aceleração do setor de construção civil e maior demanda por aços longos) e infraestrutura com 29 bps. Do lado negativo, petróleo e gás tirou 35bps enquanto instituições financeiras perderam 14 bps durante o mês.

Figura 2: Contribuição por setor em Novembro/19 – em %

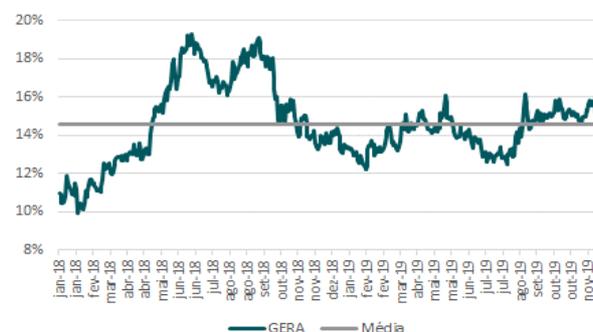


Fonte: One Partners, Atlas Intelligence

O cenário continua positivo para renda variável nos próximos 12-18 meses, na nossa avaliação. A aceleração do crescimento econômico está se cristalizando em vários setores da economia. O PIB do terceiro trimestre de 2019 veio mais forte que o esperado, mostrando um crescimento de 0,6% (1,2% YoY) versus o esperado de 0,4%. A combinação de uma melhora na atividade econômica (PIB +2-3%), inflação controlada em um patamar de 3-4% e um juro baixo (4-5%) cria um cenário inédito para o país em 2020.

Com o custo de capital caindo, o lucro crescendo e o potencial pagamento de dividendos aumentando, o GERA esperado da nossa carteira está em um patamar saudável de 15% a.a., atualmente. Acreditamos que este patamar de retorno por cinco anos reflete o otimismo que projetamos para as empresas que compõe nossa carteira. Apostamos que 2020 será mais um ano de retornos positivos para a bolsa brasileira – igualando assim um recorde de 5 anos de altas anuais consecutivas (2003-2007).

Figura 2: GERA Atlas One Fia - em %



Fonte: One Partners, Atlas Intelligence
GERA: Geração esperada de retorno ao acionista

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.